V. 01

ZOOAMIGOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

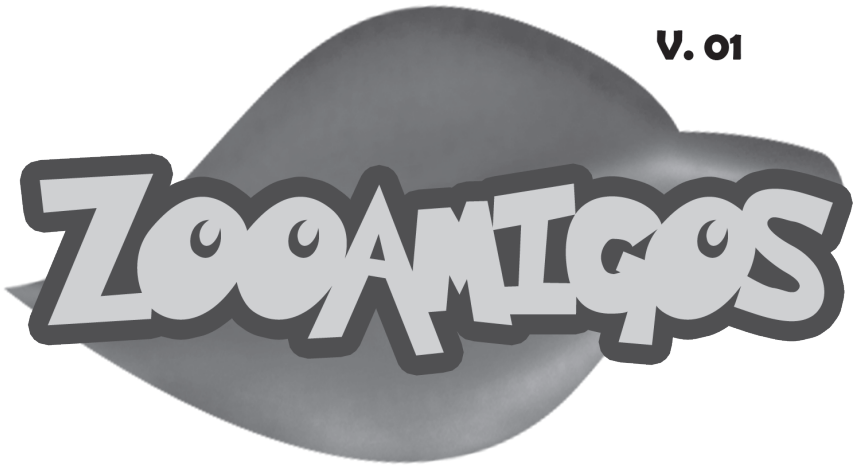
Reitora

Dora Leal Rosa

Vice Reitor

Luiz Rogério Bastos Leal

V. 01



REJÂNE MARIA LIRA-DA-SILVA
(ORGANIZADORA)

PUBLICAÇÃO DO NÚCLEO REGIONAL
DE OFIOLOGIA E ANIMAIS PEÇONHENTOS
DA BAHIA (NOAP/UFBA)

©2011 by autores
Direitos para esta edição cedidos à NOAP/ UFBA
Feito depósito legal

Projeto gráfico
Matheus Menezes Silva

Capa e ilustrações
David Lira Marques
Silvanir Pereira Souza

Sistema de Bibliotecas - UFBA

Zooamigos / Rejâne Maria Lira-da-Silva (organizadora) ; ilustrador David Lira Marques. - Salvador : UFBA, 2011.
66 p. : il. - (Publicação do Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia - NOAP/UFBA ; v.1)

ISBN 978-85-60667-62-8

1. Cobra - Literatura infanto-juvenil. 2. Aranha - Literatura infanto-juvenil. 3. Escorpião - Literatura infanto-juvenil. 4. Lagarto - Literatura infanto-juvenil. I. Lira-da-Silva, Rejâne Maria. II. Marques, David Lira. III. Série.

CDD - 591.65

Organização:
Profª. Drª. Rejâne Maria Lira-da-Silva (Instituto de Biologia/UFBA)

Supervisão Pedagógica:
Profª. Josefa Rosimere Lira-da-Silva (Bolsista de Apoio Técnico 2 FAPESB - 2009/2011)

Autoras das Historinhas

- *Profª. Drª. Rejâne Mª. Lira-da-Silva* (Instituto de Biologia/UFBA)
- *Profª. MsC Yukari Figueroa Mise* (Doutoranda da Pós-graduação em Saúde Coletiva/ UFBA)
- *Bióloga Clarissa Machado Pinto Leite* (Doutoranda da Pós-graduação em Ecologia e Biomonitoramento/UFBA)
- *Daniela Pinto Coelho* (Bióloga/UFBA, Bolsista FAPESB - 2009/2010)
- *Patrícia Souza da Mota* (Estudante de Ciências Biológicas/UFBA, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID-CAPES-UFBA 2010/2011)

Autores dos Passatempos

- *Profª. Drª. Rejâne Mª. Lira-da-Silva* (Instituto de Biologia/UFBA)
- *Bruno Rafael Oliveira da Paixão* (Biólogo, Bolsista FAPESB - 2009/2010 e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID-CAPES-UFBA 2010/2011)
- *Daniela Pinto Coelho* (Bióloga, Bolsista FAPESB - 2009/2010)
- *Laíse Carvalho Ribeiro* (Bióloga, Bolsista AT2/FAPESB - 2010/2011)
- Lívia Maria Alves de Oliveira (Estudante de Ciências Biológicas/UFBA, Bolsista UFBA - 2009/2010)
- *Maria Dulcineia Sales dos Santos* (Bióloga, Bolsista PIBIC/UFBA/FAPESB - 2009/2010 e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID-CAPES-UFBA 2010/2011)
- *Milena Santos Soeiro* (Estudante de Ciências Biológicas/UFBA, Bolsista FAPESB – 2010
- *Pedro Tourinho Dantas* (Biólogo, Bolsista PIBIC/UFBA/CNPq - 2009/2010, 2010/2011)

- *Rejane Santos da Silva* (Estudante de Ciências Biológicas/UNEB-Alagoinhas)
- *Shayanne Chantall de França Rocha* (Estudante de Ciências Biológicas/UFBA, Bolsista FAPESB - 2009/2010)
- *Silvanir Pereira Souza* (Bióloga, Bolsista FAPESB - 2009/2010 e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID-CAPES-UFBA 2010/2011)
- *Tatiane Silva Aguiar* (Estudante de ciências biológicas/UFBA, Bolsista Rede de Zoologia Interativa - 2009/2010)

Autora dos Desafios

Profª. MsC Yukari Figueroa Mise (Doutoranda da Pós-graduação em Saúde Coletiva/UFBA)

Ilustração

David Lira Marques (Estudante de Design/UNEB)

Capa

Editoração: Silvanir Pereira Souza

Patrocínio

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), através do Projeto "BIOTA-BAHIA: Acervo Impresso e Digital dos Répteis e Aracnídeos da Bahia".

Realização

Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia (NOAP/UFBA), Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia, Campus Universitário de Ondina, Salvador, Bahia, CEP 40170-210. www.noap.ufba.br, rejane@ufba.br.

Apresentação

Quando eu era criança, adorava ler revista em quadrinhos. Se viesse com atividades então, era tudo o que minha mãe precisava para me manter bem quietinha. Coisa rara na minha infância, com um mundo e uma natureza imensa por descobrir. Lembro que esperava o ano todo para a edição especial de natal e o Almanaque das férias. Procurei passar para Alice, minha filha este gosto pelas histórias em quadrinhos, por achar que é assim que formamos leitores do futuro. Acho que consegui porque ela adora ler.

Quando pensei nas produções do Projeto *"BIOTA-BAHIA: Acervo Impresso e Digital dos Répteis e Aracnídeos da Bahia"*, achei que seria essa a oportunidade de concretizar um sonho: escrever para crianças e adolescentes. Como não despertei ainda toda a criatividade para histórias infantis, resolvi chamar alguns estagiários e colaboradores do NOAP/UFBA para escrever comigo histórias sobre os animais que mais gostamos: serpentes, lagartos, aranhas e escorpiões.

David, o ilustrador deste Almanaque é um jovem Desenhista e tem um futuro brilhante pela frente. Agradeço a ele por ter aceitado este desafio, assim como agradeço a todos os que contribuíram com a seção de Passatempos e é claro, das histórias.

Como acredito que coicidências não existem, o momento não poderia ser melhor, afinal em 2010 comemoramos o Ano Internacional da Biodiversidade. Eu também tive muito o que comemorar neste ano. São 25 anos do meu início no curso de Biologia na UFBA, quando comecei aos 16 anos, em 1985, e 20 anos de formatura, que foi em 1990! Puxa, como o tempo passa rápido! Só agora me dei conta que já tenho mais da metade da minha vida dedicada ao estudos destes animais e a divulgar o conhecimento sobre eles para a Comunidade.

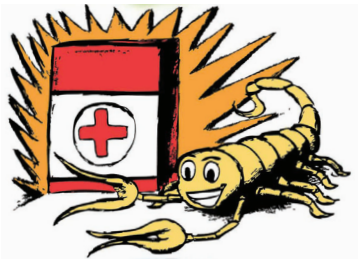
Eu me sinto muito realizada com isso e ofereço este presente a todos vocês. Espero que gostem!

Profª Rejâne Maria Lira-da-Silva

HISTÓRIAS

Animais úteis ou nocivos ???

Quando eu era pequena, lembro de minha Professora ensinando nas aulas de ciências que existiam animais úteis e animais nocivos. Os úteis eram a vaca, o boi, o cavalo, a galinha, o porco. Eles davam ao homem carne, couro, leite, queijo, ovos e transporte, dentre outros. Eram, portanto, animais bons. Os nocivos eram cobras, aranhas, escorpiões, insetos, sapos, morcegos, porque eram nojentos, gosmentos, feios, tinham veneno ou transmitiam doenças. Mesmo pequena, nunca enxerguei os animais desta maneira, como bons ou maus, inclusive porque quase morri de um coice de um cavalo, que para mim podia ser "nocivo". Cresci, virei Bióloga, fui estudar os animais peçonhentos e hoje ensino aos meus alunos, que também aprenderam assim, que na natureza não existem nem vilões, nem vítimas. Tudo o que existe tem uma razão de existir para o equilíbrio dinâmico do Planeta.



Veneno de cobras, aranhas, escorpiões e sapos por exemplo, podem ser usados como potentes remédios. Para controlar a pressão alta, tem o Capoten®, a base do veneno de jararaca, uma descoberta bem brasileira, que salva vidas no mundo inteiro. Morcegos e muitos insetos polinizam as flores e dispersam as sementes de muitas plantas, como podem ser nocivos?

Sapos comem insetos que podem ser verdadeiras pragas para a agricultura e comem escorpiões que podem se proliferar em cidades e ocasionar acidentes. Escorpiões comem baratas que podem transmitir doenças e das aranhas se utilizam os fios de seda para fazer lentes de alta precisão.

Hoje sabemos que existem a doença da vaca louca, a gripe aviária e a gripe suína. Portanto meus amigos, saibam que na natureza todos os serem vivos, inclusive nós, evoluímos e fazemos parte desta grande teia da vida, necessária para o seu equilíbrio. Cada um de nós faz falta e deve ser respeitado na sua condição de Ser Vivo, porque "bons" ou "maus", "vilões" ou "vítimas", "nocivos" ou "úteis", depende do olho de quem vê.

CHOQUE ENTRE ARACNÍDEOS

GRANDE COISA, EU SOU ÁGIL E INTELIGENTE...
E AINDA POSSO PICAR SEU AMIGO COM MINHAS QUELICERAS!
NÃÃÃÃÃÃÃOOO!!!
EU NÃO VOU PICAR VOCÊS, SEUS ABESTALHADOS! NÃO TENHO MOTIVOS!
CHEGA! CANSEI DE VOCÊS! VOU EMBORA!
UFA!
VELHO! EU ESTOU COMPLETAMENTE APAIXONADO! QUE MULHER INDEPENDENTE! NEM ME DEU BOLA!
MAS ISSO NÃO PODE ACONTECER! VOCÊS SÃO DIFERENTES!
EU PRECISO VIRAR ARANHA!!! VITAL. ME AJUDE, AMIGO!!!
CALMA, TITO. EU VOU PRA ESCOLA E VOU PENSAR EM ALGUMA COISA...
NÃO CONSIGO ESPERAR!!! EU QUERO VIRAR ARANHA!!!
OH, DEUS DOS ARACNIDEOS!!! POR FAVOR, TROQUE MINHA ORDEM!!
BOOM!

VIUVINHA, MEU AMOR, VEM CÁ! VOCÊ NÃO VAI RESISTIR À MINHA BEIJOCA!
HUUUUMMMMMM...!!!
NHAC!
UAI! QUE MULHER LOUCA! ME SOLTA!
OH, DEUS DOS ARACNIDEOS! NÃO QUERO SER MAIS ARANHA!!! POR FAVOR, ME ESCUTA!!! EU QUERO SER ESCORPIÃO NOVAMENTE!!!
ENTÃO APRENDA A TER PERSONALIDADE! SEJA FELIZ SENDO VOCÊ MESMO!
BOOM!
UFA!
EI, TITO! ENCONTREI UMA FANTASIA DE LEGAL DE ARANHA!
QUE BOM, AMIGO, MAS NÃO QUERO MAIS... ANDO TÃO FELIZ...
FIM

DIFERENCIANDO AS COBRAS...

AI, HUMANOS... ACHAM QUE O MUNDO GIRA EM TORNO DELES!
MAS, IVAN, COMO VOCÊ É BOBO. AS COBRAS ESTÃO QUIETAS, UMA CONVERSANDO COM A OUTRA, NEM ESTÃO DANDO BOLA PRA GENTE.
E OLHE SÓ, ELAS NÃO SÃO VENENOSAS, NÃO! VOCÊ SE LEMBRA DO DENTÃO QUE A CASCAVÉIS E A JARACACAS TÊM NA FRENTE DA BOCA? POIS É, AS JIBÓIAS E AS SUCURIS NÃO TÊM ESSES DENTÕES!
OS DENTES DELAS SÃO COMO UMA SERRINHA. NÃO TEM COMO INJETAR VENENO. ELAS MATAM SUAS PRESAS POR SUFOCAMENTO, APERTANDO
ENTÃO QUER DIZER QUE ELAS VIRÃO ATRÁS DE MIM PRA ME APERTAR ATÉ A MORTE!?
NOSSA, IVAN, COMO VOCÊ É MEDROSO! ELAS SE ALIMENTAM PRINCIPALMENTE DE RATOS E SAPOS! NÃO DE SERES HUMANOS!
AH, É? ENTÃO QUER DIZER QUE ELAS NÃO COMEM GENTE?
NÃO! NÓS NÃO SOMOS O ALIMENTO QUE ELAS GOSTAM!

UFA. ESTOU MAIS ALIVIADO AGORA! ENTÃO QUER DIZER QUE SE UMA COBRA TEM CABEÇA TRIANGULAR, PUPILA VERTICAL E CAUDA FINA, NÃO QUER DIZER QUE ELA SEJA VENENOSA, NÃO É?
ATÉ QUE ENFIM VOCÊ APRENDEU! CLARO QUE NÃO! UMA PROVA DISSO SÃO AS JIBÓIAS E AS SUCURIS. ELAS TÊM ESSAS CARACTERÍSTICAS E NÃO SÃO VENENOSAS!
CERTO, MAS AGORA QUE EU JÁ SEI DISSO TUDO, VOCÊ NÃO ACHA MELHOR A GENTE IR EMBORA?
TÁ BOM, IVAN, MAS EU NÃO SABIA QUE VOCÊ ERA TÃO MEDROSO ASSIM!
EU NÃO SOU MEDROSO, SOU PRECAVIDO!
FIM

AS COBRAS VENENOSAS

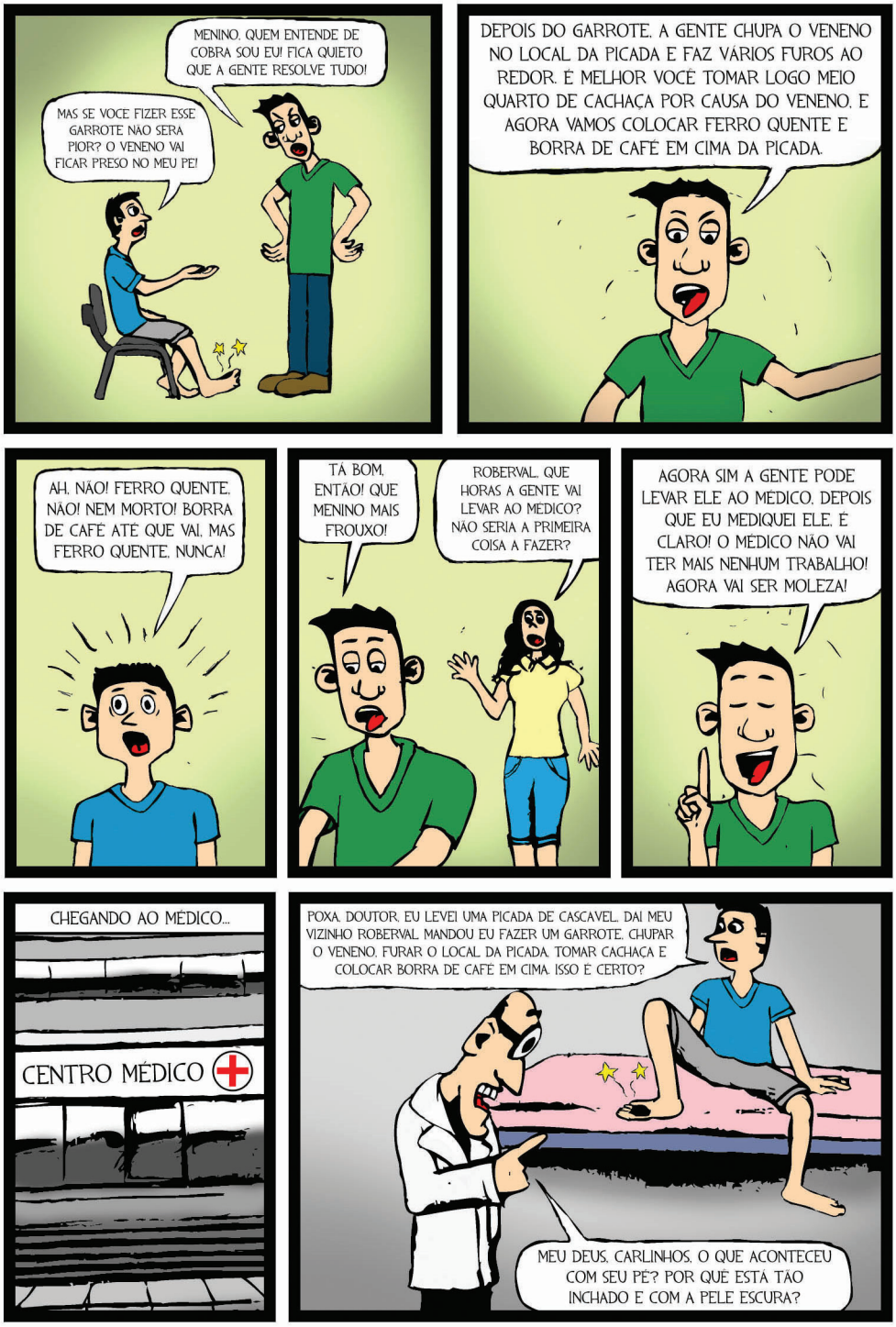
ELES ACHAM QUE AS COBRAS QUE TÊM A CABEÇA TRIANGULAR, COMO A SUA, SÃO VENENOSAS!
MAS A CABEÇA TRIANGULAR É MELHOR PARA FUÇAR O AMBIENTE. NÃO TEM NADA A VER COM VENENO!
É...
EU SEI...
PERAÊ... A CASCAVEL E A SURUCUCU E EU SOMOS VENENOSAS E TEMOS A CABEÇA TRIANGULAR!
É PORQUE VOCÊS FUÇAM O AMBIENTE PROCURANDO ALIMENTO COMO EU!
É... ENTÃO É POR ISSO...
O QUÊ!?
OUTRO DIA, UMA HUMANO ME PEGOU NA MÃO. ELE DISSE QUE EU NÃO ERA VENENOSA PARA OUTRO QUE ESTAVA AO LADO, MAS FIQUEI COM MEDO E MORDI ELE. PENSEI QUE ELE IA ME MATAR.
ELE DEVE TER PENSADO ISSO PORQUE VOCÊ TEM A CABEÇA REDONDA!
TEM RAZÃO!
FALANDO NISSO... POR QUÊ VOCÊ TEM A CABEÇA REDONDA?
É QUE EU GOSTO DE VIVER ENTERRADA E MINHA CABEÇA AJUDA A CAVAR!
AHH!!!
ENTÃO ISSO DE FORMATO DA CABEÇA NÃO TEM NADA VER! NÃO TEM JEITO DE OS HUMANOS DESCOBRIREM SE SOMOS VENENOSAS OU NÃO!?

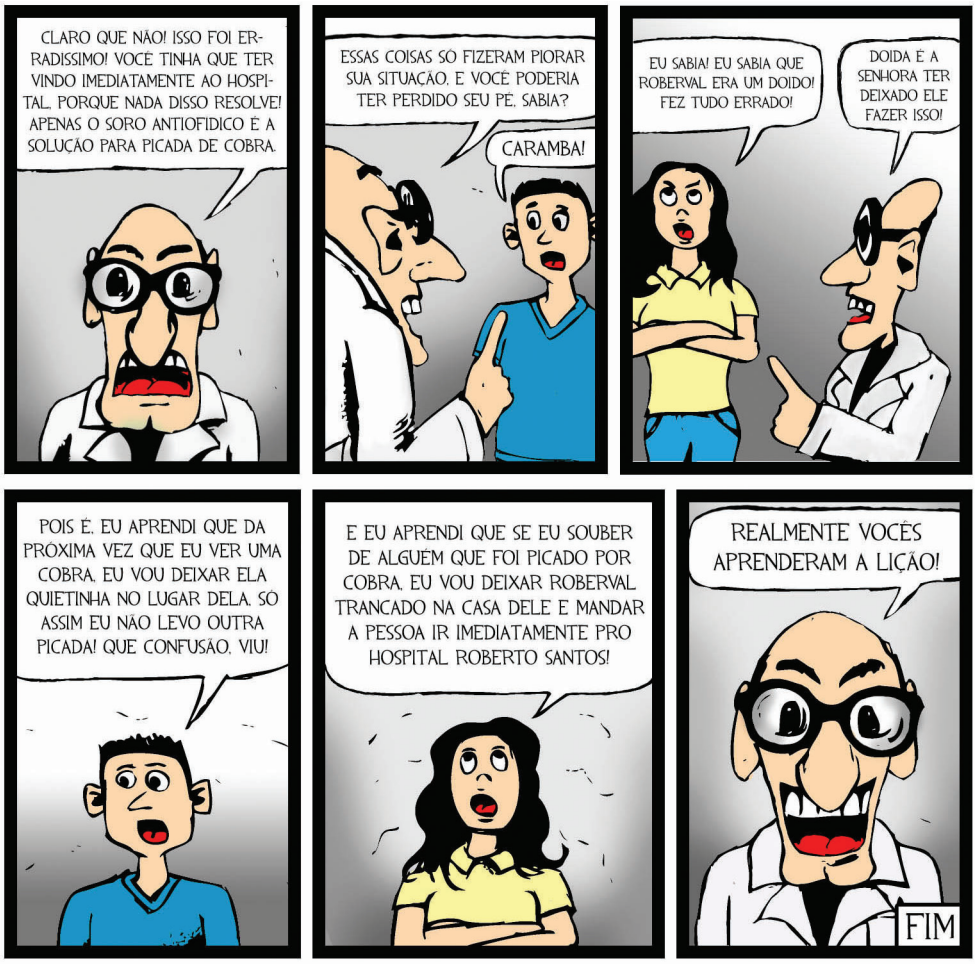
TEM SIM! NOSSAS PRESAS!
NÃO DÁ, RAPAZ. PORQUE AÍ ELES TERIAM QUE NOS PEGAR E ABRIR NOSSAS BOCAS! E EU TENHO MEDO DELES...
E QUEM NÃO TEM!? ELES SÃO TERRÍVEIS!!!
MAS TEM UM JEITO! AQUI NO BRASIL SÓ SÃO VENENOSAS EU - A JARARACA - A CASCAVEL, A SURUCUCU E A CORAL. NÃO É!?
ÉÉÉÉÉÉÉ!!!
ORA, EU, A CASCAVEL E A SURUCUCU TEMOS A FOSSETA LOREAL, QUE É ESSE BURAQUINHO ENTRE E O OLHO E A NARINA. E SERVE PARA RECEBER O CALOR QUE VEM DOS BICHOS QUE A GENTE COME.
SIM, MAS E DAÍ!?
ENTÃO É SÓ OS HUMANOS OLHAREM SE A COBRA TEM FOSSETA LOREAL. SE TIVER, A COBRA É PERIGOSA. SE NÃO TIVER, NÃO É! SIMPLES...
LEGAL!
E NEM PRECISA PEGAR NA GENTE!
ÉPA!! E EU!? SOU PEÇONHENTA E NÃO TENHO FOSSETA LOREAL!
POR QUÊ NÃO!?
PORQUE A FOSSETA LOREAL SERVE PARA RECEBER O CALOR DA COMIDA. E EU NÃO COMO BICHO DE SANGUE QUENTE!
AHH!!!

MAS VOCÊ TEM A BARRIGA PINTADA E O ANEL COMPLETO. DAÍ QUANDO O ANEL FOR INCOMPLETO E A BARRIGA FOR BRANCA, A CORAL É FALSA!
NÃO DÁ. PORQUE TEM CORAL FALSA QUE TEM BARRIGA PINTADA E TEM CORAL VERDADEIRA COM CORES DIFERENTES DAS MINHAS!
AH. MAS AQUI BRASIL. FORA SUAS PRIMAS DA AMAZÔNIA. A CORAL TEM ESSAS CORES. ENTÃO SE UM HUMANO VIR ESSAS COBRAS COM ESSAS CORES POR AQUI, NÃO PEGA PORQUE É PERIGOSA!
PRA FALAR A VERDADE, O IDEAL ERA QUE NINGUÉM PEGASSE NA GENTE PARA NÃO SE MACHUCAR!
É VERDADE... MAS CORAL. AGORA EU FIQUEI CURIOSO... VOCÊ DISSE QUE NÃO COME BICHO DE SANGUE. ENTÃO QUE BICHO VOCÊ COME?
EU ME ALIMENTO DE OUTRAS COBRAS...
POXA. NEM DEU TEMPO DE DIZER QUE EU ESTAVA DE BARRIGA CHEIA...
CRI! CRI! CRI! CRI!
FIM

CARLINHOS E A CASCAVEL

NHAC!
DROGA!
VIU SÓ!
CHEGANDO EM CASA...
MÃE! LEVEI UMA PICADA DE CASCAVEL! SÓ QUE EU NÃO TOU SENTINDO DOR! MAS EU TOU COM MEDO! SERÁ QUE EU VOU MORRER!?
AI, MINHA NOSSA SENHORA! EU VOU CHAMAR NOSSO VIZINHO ROBERVAL! ELE QUE ENTENDE DISSO!
CARLINHOS! ONDE FOI A PICADA?
AI, MEU SENHOR, EU TOU PASSANDO MAL! TÔ COM VERTIGENS!
QUEM LEVOU A PICADA FOI A SENHORA OU SEU FILHO? FIQUE CALMA!
FOI AQUI NO MEU DEDO!
EM PRIMEIRISSIMO LUGAR A GENTE QUE FAZER UM GARROTE. TEMOS QUE AMARRAR UM PANO BEM FORTE NO PÉ DELE PRA QUE O VENENO NÃO PASSE PARA AS OUTRAS PARTES DO CORPO!


MENINO, QUEM ENTENDE DE COBRA SOU EU! FICA QUIETO QUE A GENTE RESOLVE TUDO!
MAS SE VOCE FIZER ESSE GARROTE NÃO SERA PIOR? O VENENO VAI FICAR PRESO NO MEU PE!
DEPOIS DO GARROTE, A GENTE CHUPA O VENENO NO LOCAL DA PICADA E FAZ VÁRIOS FUROS AO REDOR. É MELHOR VOCÊ TOMAR LOGO MEIO QUARTO DE CACHAÇA POR CAUSA DO VENENO. E AGORA VAMOS COLOCAR FERRO QUENTE E BORRA DE CAFÉ EM CIMA DA PICADA.
AH, NÃO! FERRO QUENTE, NÃO! NEM MORTO! BORRA DE CAFÉ ATÉ QUE VAI, MAS FERRO QUENTE, NUNCA!
TÁ BOM. ENTÃO! QUE MENINO MAIS FROUXO!
ROBERVAL, QUE HORAS A GENTE VAI LEVAR AO MEDICO? NÃO SERIA A PRIMEIRA COISA A FAZER?
AGORA SIM A GENTE PODE LEVAR ELE AO MEDICO, DEPOIS QUE EU MEDIQUEI ELE. É CLARO! O MÉDICO NÃO VAI TER MAIS NENHUM TRABALHO! AGORA VAI SER MOLEZA!
CHEGANDO AO MÉDICO...
CENTRO MÉDICO
POXA, DOUTOR, EU LEVEI UMA PICADA DE CASCAVEL, DAI MEU VIZINHO ROBERVAL MANDOU EU FAZER UM GARROTE, CHUPAR O VENENO, FURAR O LOCAL DA PICADA, TOMAR CACHAÇA E COLOCAR BORRA DE CAFÉ EM CIMA. ISSO É CERTO?
MEU DEUS, CARLINHOS, O QUE ACONTECEU COM SEU PÉ? POR QUE ESTÁ TÃO INCHADO E COM A PELE ESCURA?


CLARO QUE NÃO! ISSO FOI ERRADISSIMO! VOCÊ TINHA QUE TER VINDO IMEDIATAMENTE AO HOSPITAL, PORQUE NADA DISSO RESOLVE! APENAS O SORO ANTIOFIDICO É A SOLUÇÃO PARA PICADA DE COBRA.
ESSAS COISAS SÓ FIZERAM PIORAR SUA SITUAÇÃO. E VOCÊ PODERIA TER PERDIDO SEU PÉ, SABIA?
CARAMBA!
EU SABIA! EU SABIA QUE ROBERVAL ERA UM DOIDO! FEZ TUDO ERRADO!
DOIDA É A SENHORA TER DEIXADO ELE FAZER ISSO!
POIS É. EU APRENDI QUE DA PRÓXIMA VEZ QUE EU VER UMA COBRA, EU VOU DEIXAR ELA QUIETINHA NO LUGAR DELA. SÓ ASSIM EU NÃO LEVO OUTRA PICADA! QUE CONFUSÃO, VIU!
E EU APRENDI QUE SE EU SOUBER DE ALGUÉM QUE FOI PICADO POR COBRA, EU VOU DEIXAR ROBERVAL TRANCADO NA CASA DELE E MANDAR A PESSOA IR IMEDIATAMENTE PRO HOSPITAL ROBERTO SANTOS!
REALMENTE VOCÊS APRENDERAM A LIÇÃO!
FIM

CONTOS

A Preservação dos lagartos

Era uma vez uma família de lagartos que vivia nas Dunas do Abaeté em Salvador: O patriarca Lagartão, Dona Lagartolda e o seu filho Lagarto Júnior. Eles eram bastante felizes e tinham uma moita confortável e grande, em um lugar muito tranqüilo. A onda de predadores pela cidade não afetava o bem estar das famílias de lagartos, pois a comunidade era afastada do centro da cidade e os jovens eram impedidos de irem para lá.

Lagarto Júnior freqüentava a escola Abaetinho. Ele era um bom aluno, mas às vezes conversava na aula da Professora D. Lagartonilda. Ela ensinava Defesa contra Humanos. Júnior achava a maior besteira essa matéria, ele não conseguia imaginar como aqueles seres humanos sem cor poderiam machucar ou até mesmo entrar nas Dunas, pois era muito quente e sem muita água. Ele havia ouvido a Professora falar que os humanos adoravam água e que precisavam de muita água para andar nas Dunas.

Lagarto Júnior levantou a mão e disse: "esses humanos, não iriam durar um minuto aqui! Então tá de boa, escama voa!"

Júnior falou isso no meio da aula. Foi então que a Professora Lagartonilda falou algo que ela presenciou em uma das suas andanças pelas Dunas na sua juventude. Ela havia prometido a si mesma que nunca contaria isso a ninguém, mas revelou que algum tempo atrás. Viu dois humanos perto da cidade, que ficava perto da estrada e até dava pra ouvir o barulho dos objetos voadores, que eles chamavam de aviões. Ela disse que eles estavam conversando perto de uma moita e, de repente, S. Lagartovaldo passou entre os humanos. Ele era idoso, caminhava com dificuldade, além de não enxergar direito, coitado. Um dos humanos o pegou e começou a jogar ele pra cima como se ele fosse

um brinquedo, quando o humano se cansou ele largou S. Lagartovaldo que infelizmente tinha se ferido e acabou morrendo. Desde então, a Professora Lagartonilda se especializou na língua humanóide e montou a escolinha para proteger seus irmãos.

Todos ficaram muito tristes e apavorados com a história do S. Lagartovaldo. Naquele dia, enquanto todos voltavam para a casa, Júnior decidiu ir para a cidade, pois seus pais não o deixavam andar sozinho, principalmente neste lugar. Ele estava determinado a ver um humano, afinal, ele nunca tinha visto um, somente em desenhos feitos na areia pela Professora. Enquanto se aproximava da cidade, Júnior encontrou um casal de corujas buraqueiras. Ele sabe que as corujas podem ser perigosas, pois elas gostam de lagartos e percebeu que ficar nas moitas era mais seguro. Neste momento, ele ouviu vozes e reconheceu que era de humanos. Modéstia à parte ele falava muito bem a língua humanóide e era o primeiro da sala, mas de repente...

Bruno e Leonardo trabalhavam nas Dunas, um era Biólogo e o outro contratado por uma empresa para a construção da ampliação do Aeroporto. Eles estavam observando os animais e tirando fotos. O aeroporto estava em processo de ampliação e a intenção dos empresários era destruir as Dunas para criar mais pistas para os aviões decolarem. Para isso, a empresa havia contratado vários Biólogos a fim de saber quantos organismos viviam naquele ambiente.

Bruno sempre gostou da natureza e não gostava muito da ideia da destruição das dunas, pois reduz ou muitas vezes acaba com a casa de animais e plantas. Enquanto observava uma aranha em uma moita, Bruno viu algo inusitado, um lagartinho muito bonito, com a cauda verde. Ele já tinha ouvido falar deste lagarto, tratava-se de um *Cnemidophorus abaetensis*.

Este lagarto de nome esquisito dado pelos humanos era justamente Júnior, que ficou apavorado, mas não conseguia sair do lugar correndo.

Bruno não sabia se o pegava ou tirava uma foto.

Com o pavor correndo nas veias, Júnior pronunciou uma palavra humanóide:

- "Oi?!".

Bruno ficou assustado e surpreso, ele tinha mesmo ouvido um "Oi?!" e perguntou:

- "Você fala a minha língua?"

E Lagarto Júnior respondeu, "sim, aprendi na escola".

Ele não podia acreditar, um lagarto falando e na ESCOLA?! Será que ele se esqueceu de tomar água ou ficou muito tempo no sol?!

Bruno disse, "acho que estou sonhando, não pode ser verdade, répteis não falam!"

Lagarto Júnior então perguntou, "o que são Répteis?"

Bruno tentou responder, "são... Peraê! Todos vocês falam??"

Lagarto Júnior respondeu, "sim. Posso fazer uma pergunta?"

Bruno disse, "pode, sim".

Lagarto Júnior perguntou, "você e seu amigo vão me machucar? Eu não quero morrer, meus pais iriam ficar muito tristes e a minha mãe tá esperando filhotinhos, eu quero conhecer meus irmãozinhos. Serei o irmão mais velho, minha mãe perdeu os bebês na última incubação, só eu que sobrevivi. Todos os meus amigos têm irmãos, menos eu!!!!" E começou a chorar...

Bruno respondeu, "calma, lagartinho, não vou te machucar, mas meu amigo não pode te ver senão.... Quero proteger esse lugar, gosto daqui, apesar do calor... Mas, tem muitas pessoas que querem destruir... "

Lagarto Júnior confuso, perguntou, "destruir? Onde irei morar? E a minha família e a Vila? Não podemos sair daqui, nos temos tudo que precisamos aqui, se sairmos não vamos conseguir sobreviver, nossa vida é aqui nessa restinga". Ele continuou chorando...

Bruno disse, "não chora! Nunca vi um lagarto chorar antes! Não vou deixar ninguém machucar sua família, mas para isso preciso saber onde sua vila fica".

Lagarto Júnior respondeu, "mas é segredo! Não posso contar para estranhos, muito menos humanos".

Bruno preocupado, disse, "você tem que confiar em mim, lagartinho. Afinal de contas, você tem nome?"

Lagarto Júnior respondeu bem desconfiado, "meu nome é Júnior".

Bruno esclareceu, "preciso saber em que local você mora e quantos da sua espécie vivem neste ambiente, estamos pensando em criar uma reserva para vocês, os *Cnemidophorus abaetensis*. Esse é o nome que nós demos à

sua espécie. Sabendo dessas informações será mais fácil proteger você e sua família".

Lagarto Júnior respondeu, "não sei, não! Professora Lagartonilda disse que nunca devemos confiar em humanos, mas você é diferente".

Júnior confiou em Bruno e o levou a Vila dos Lagartos, chegando lá, os pais de Júnior estavam muito preocupados e a comunidade toda estava fazendo buscas pela Vila. Quando viram um humano, todos ficaram assustados e se esconderam então Júnior falou a todos:

- "Pessoal, não tenham medo, esse é um humano bom ele não irá nos machucar".

O Seu Lagartão ao ver seu filho na mão de um humano ficou apavorado e a Dona Lagartolda desmaiou no mesmo instante.

Bruno nunca tinha visto tantos *Cnemidophorus abaetensis* juntos, ficou maravilhado e disse:

- "Eu e Júnior somos amigos e não irei machucar vocês".

Então, contou o plano dos empresários, donos do aeroporto e de sua idéia da reserva. Explicou que aquele local estava condenado e seria destruído, mas se eles soubessem quantos lagartos estivessem ali, ele tentaria convencer os empresários e salvar uma parte das Dunas.

Com isso, Bruno convenceu os lagartos, tirou algumas fotos e filmou como eles vivem, conhecendo mais esta que é uma espécie de lagarto ameaçada de extinção.

Quando os empresários viram as fotos não acreditavam que aquilo era possível. Lagartos indo para a escola? Como? E decidiram destruir todas as dunas.

Bruno contou aos seus amigos lagartos que não tinham conseguido convencer os empresários e que no dia seguinte eles iriam destruir tudo. Todas as famílias estavam muito tristes e com medo, pois não tinham outro lugar para morar, eles nasceram ali.

Mas Bruno, sempre tinha uma ideia. Ele chamou outros amigos Biólogos e contou a eles sobre seus novos amigos lagartos, todos aceitaram ajuda. No dia seguinte, todas as máquinas estavam prontas para destruir as dunas, havia um alvoroço na Vila, os lagartos estavam inquietos e o Júnior estava preocupado. "Será que seu novo amigo o havia abandonado?

Foi quando o Seu Lagartão disse: "Cadê seu amigo, Júnior? Todos eles são iguais, não ligam para a natureza".

Neste instante, surgem Bruno e seus amigos Biólogos. Eles chegaram com uma ordem do IBAMA que falava que aquele local das dunas não poderia ser destruído, pois ali existiam muito *Cnemidophorus abaetensis* e esse animal estava ameaçado de extinção. Com isso eles conseguiram impedir a destruição da vila, não deixando os tratores entrarem nas dunas e gritavam:

- "Salvem os lagartos e todos os animais e plantas das dunas!"

Assim, Bruno e seus amigos impediram a destruição das Dunas. Eles conversaram com os donos do aeroporto, que aceitaram a criação da Reserva para proteger os *Cnemidophorus abaetensis*. Antes de tudo isso, Bruno seus amigos Biólogos e lagartos mostraram aos empresários que existia vida nas dunas, que não era um monte de areia como eles pensavam. Com isso, eles conseguiram reduzir a área que seria desmatada para a ampliação do aeroporto e todos viveram felizes.

REJÂNE MARIA LIRA-DA-SILVA (*adaptação*)
AUTOR DESCONHECIDO

A tartaruga e o escorpião

Um carro passava por uma estrada perto de uma Floresta, quando um senhor jogou um cigarro aceso pela janela. Daí começou um incêndio e todos os animais começaram a correr para se salvar. De um lado era a estrada e do outro era um rio. Quem sabia nadar, logo preferiu o rio para não ser atropelado. O escorpião coitado ficou numa situação difícil. Não queria ser atropelado, mas também não podia atravessar o rio. Seus pulmões são na barriga e ele não pode entrar na água porque morre afogado. Desesperado, viu uma tartaruga, também conhecida como cágado, pronta para mergulhar e logo correu até ela.

- "Você pode me dar uma carona no seu casco?", disse o escorpião.

A tartaruga muito desconfiada com a má fama do escorpião disse:

- "De jeito nenhum! Todo mundo sabe da sua fama! Vou te dar uma carona e quando chegar ao meio do rio, você, pimba! Me dá uma picada!"

O escorpião fingindo surpreso, porque ele sabe da sua fama, disse, "como você pode pensar isso de mim? Se eu te picar, morremos os dois!".

- "É o que dizem de você... E eu acabo acreditando...", falou a tartaruga.

O escorpião disse, "pense comigo: Como poderia te atacar durante o trajeto? Se eu fizer isso, morreremos os dois afogados no rio!".

- "Hummmm... É você tem razão, sobe aí!", respondeu sensibilizada a tartaruga.

Todo feliz, o escorpião subiu no casco da tartaruga dizendo, "oba! Vamos nos salvar!".

Assim, a tartaruga resolveu ajudar e atravessar o rio com o escorpião nas suas costas até a outra margem do rio. Enquanto isso, na cabecinha do escorpião ele pensava:

- "Ai que vontade de picar esta tartaruga. O casco dela é duro, mas o pescoço é tão molinho... Pico ou não pico? Mas ela acreditou em mim, acreditou na minha palavra. Humm, mas tem tempo que não dou uma picadinha... ".

A tartaruga nadava rápido. Estava com medo do escorpião ali em cima do casco dela olhando para o seu pescoçinho. Também estava um tráfego danado de animais no rio, todo mundo com medo do fogo querendo se salvar. Preocupada, ela perguntou?

- "E aí escorpião, tá tudo bem aí em cima?".

- "Tá dona Tartaruga. Tudo ótimo!", respondeu o escorpião.

Mais da metade do caminho e o escorpião ainda estava pensativo:

- "Eh, Eh, Eh. Minha fama me precede... É claro que só pico quando ameaçado, mas esta é uma historinha, né? É só uma brincadeira e como não estou fazendo nada aqui em cima, VOU PICAR!"

Sentindo a picada, a tartaruga disse, "ui, o que foi isso? Eu não acredito Escorpião que você me picou? Bem que todo mundo me falou para não acreditar em você! E agora, já tô toda paralisada aqui, nem consigo mais nadar...".

O escorpião dando uma risadinha disse, "ô D. Tartaruga, é só uma brincadeirinha, foi uma picadinha de nada...".

A tartaruga bem triste falou, "pôxa Escorpião, por que você fez isso?".

E o escorpião, sabendo que estamos em uma historinha respondeu, "ô D. Tartaruga, como é apenas uma historinha, estou brincando sobre o que dizem sobre mim: *Essa é a minha natureza*...".

Como foi uma picadinha de nada e o couro da tartaruga é resistente, logo, logo ela se recuperou e os dois chegaram bem ao outro lado do rio e se salvaram do incêndio e ficaram grandes amigos.

A adaptação desta história é para mostrar que infelizmente muitos contos e lendas têm usado de forma negativa e pejorativa a figura dos animais peçonhentos, particularmente dos escorpiões, das aranhas e das serpentes. Estes animais não têm a natureza má, são seres vivos como todos nós, que se ameaçados, vão se defender.

PASSATEMPOS

Caça palavras 1

A Bahia tem uma das faunas mais ricas do Brasil e isto não é diferente para as serpentes. Se você sabe do nome de algumas cobras que ocorrem no nosso Estado, então aceite o desafio de procurá-las!

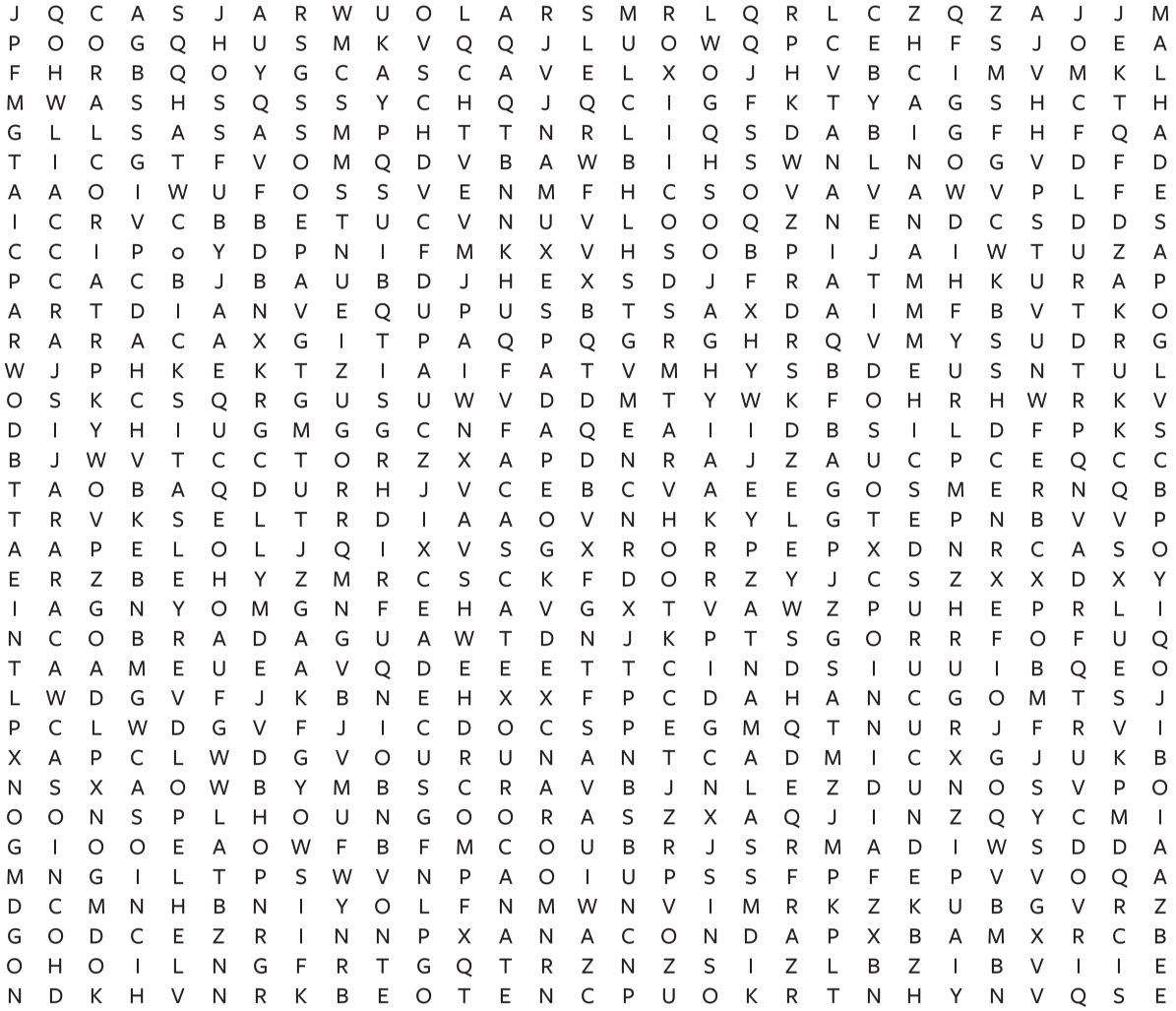
Neste caça-palavras, você vai encontrar 5 serpentes, entre elas, cobras que vivem na água, que usam táticas de defesa como imitar um cipó e a cor da folha, a cor de outra cobra e até fazer um barulho para espantar os predadores. Afinal, quem quer virar comida?

F T O S K P S R I D L U A X Q B E I
A O A U E S J L F F G R D I R F O W
L W A C O B R A V E R D E T Q B P Y
Q E G U L Q F O S E P A O W G A I I
S C O R A L F A L S A V F T A I S T
E P O I L Q P O J E L O G J V F O A
S F E F A F S A C A S C A V E L E Q
F I L U P A C M A W L K L S X U U P
L Z D F R P J T F D S S G Z I R S R
X I Z N L K V C O B R A C I P O Y I
Q E U T I U Q R O R O A T E Y A E Q
A O W F Y A P E T W I U D P W H D R

Caça palavras 2

O Desafio está ficando mais difícil. Pensou que saber onde as cobras dormem é fácil? Vou dar umas dicas para vocês acharem 11 serpentes, lá vai:

Há cobras aí que são de importância médica, uma delas é rara porque é verde cor de cana com pintas douradas, assim fica difícil de achar na natureza. Há cobras que vivem na água, uma até tem nome de filme. Têm ainda cobras que para se defender imitam uma espada, um cipó, a cor de uma folha, faz barulho e até incha. Tem cobra que come sapo, pinto e rato. Finalmente, tem até uma cobra que dá nome a uma Ilha perto de Morro de São Paulo e outra que quando bate o sol ela reflete o arco-íris! Viu como as cobras são maravilhosas?


J Q C A S J A R W U O L A R S M R L Q R L C Z Q Z A J J M
P O O G Q H U S M K V Q Q J L U O W Q P C E H F S J O E A
F H R B Q O Y G C A S C A V E L X O J H V B C I M V M K L
M W A S H S Q S S Y C H Q J Q C I G F K T Y A G S H C T H
G L L S A S A S M P H T T N R L I Q S D A B I G F H F Q A
T I C G T F V O M Q D V B A W B I H S W N L N O G V D F D
A A O I W U F O S S V E N M F H C S O V A V A W V P L F E
I C R V C B B E T U C V N U V L O O Q Z N E N D C S D D S
C C I P o Y D P N I F M K X V H S O B P I J A I W T U Z A
P C A C B J B A U B D J H E X S D J F R A T M H K U R A P
A R T D I A N V E Q U P U S B T S A X D A I M F B V T K O
R A R A C A X G I T P A Q P Q G R G H R Q V M Y S U D R G
W J P H K E K T Z I A I F A T V M H Y S B D E U S N T U L
O S K C S Q R G U S U W V D D M T Y W K F O H R H W R K V
D I Y H I U G M G G C N F A Q E A I I D B S I L D F P K S
B J W V T C C T O R Z X A P D N R A J Z A U C P C E Q C C
T A O B A Q D U R H J V C E B C V A E E G O S M E R N Q B
T R V K S E L T R D I A A O V N H K Y L G T E P N B V V P
A A P E L O L J Q I X V S G X R O R P E P X D N R C A S O
E R Z B E H Y Z M R C S C K F D O R Z Y J C S Z X X D X Y
I A G N Y O M G N F E H A V G X T V A W Z P U H E P R L I
N C O B R A D A G U A W T D N J K P T S G O R R F O F U Q
T A A M E U E A V Q D E E E T T C I N D S I U U I B Q E O
L W D G V F J K B N E H X X F P C D A H A N C G O M T S J
P C L W D G V F J I C D O C S P E G M Q T N U R J F R V I
X A P C L W D G V O U R U N A N T C A D M I C X G J U K B
N S X A O W B Y M B S C R A V B J N L E Z D U N O S V P O
O O N S P L H O U N G O O R A S Z X A Q J I N Z Q Y C M I
G I O O E A O W F B F M C O U B R J S R M A D I W S D D A
M N G I L T P S W V N P A O I U P S S F P F E P V V O Q A
D C M N H B N I Y O L F N M W N V I M R K Z K U B G V R Z
G O D C E Z R I N N P X A N A C O N D A P X B A M X R C B
O H O I L N G F R T G Q T R Z N Z S I Z L B Z I B V I I E
N D K H V N R K B E O T E N C P U O K R T N H Y N V Q S E

Caça palavras 3

Quer continuar brincando e aprendendo sobre serpentes? Então complete as palavras e as procure no caça palavras:

A língua tem função OLFATÓRIA nas serpentes e serve para sentir o cheiro (9 letras).

OFIOLOGIA é a Ciência que estuda as serpentes (9 letras).

ROBERTO SANTOS é o nome do hospital, em homenagem a um Governador da Bahia, para onde devem ser levadas as pessoas picadas por animais peçonhentos (palavra composta de 13 letras).

OVIPARIDADE é o modo de reprodução das cobras que põe ovos (11 letras).

VIVIPARIDADE é o modo de reprodução das cobras que não põe ovos, uma vez que os filhotes já nascem formados (12 letras).

Os machos das serpentes têm o órgão copulador duplo chamado de HEMIPÊNIS (9 letras).

VERÃO é a estação preferencial para o nascimento das cobrinhas na Bahia (5 letras).

SURUCUCU é o outro nome dado à serpente conhecida como pico-de-jaca.

A T R E A J V F A L I D A D U S I L V E O

O L F H E M I P Ê N I S S A T A I H H I F

R E E C U R V Â O C O R A F F L A M E N I

L S M A D W I Õ P R O T E R Ó V A Z I A O

L U I A P I P A D A R O B R T T O F Y F L

S R P C U C A P M U O L F A T Ó R I A F O

L U O C O R R L I N B A U T R O F I O L G

Ó C F O A X I N B N E Y E F R R A J L W I

I U I Z D G D V M U R E Y G E I N N M K A

A C O C O R A L K E T S T L I A Ç H D G S

C U L R A S D L S A O V I P A R I D A D E

R D G I U E E J O T S E U H J H L Ç O I P

Y Y I Z N U C V G B A O S E O R I A L A D

R A A S A N H A D F N L H M D U R A I N H

K A T A B Y I M W I T I N I S A A C U A D

B I O T F O S S E T O L O P E A U E A L D

A V E R Ã O R D E S S T U Ê A M E W C A R

P O F F R S A Ç A Õ S R I S U P U C U C R

L L O T R E A L V T O U J N A D E R Ã O M

Caça palavras 4

Embora as cobras sejam maravilhosas, como tudo o que existe na natureza, algumas delas podem picar para se defender e provocar até acidentes graves, sendo o óbito raro. No caso das jararacas e surucucus, se um colega seu for picado procure os seguintes sintomas e aproveite para treinar neste caça palavras: DOR, INCHAÇO, VERMELHIDÃO, SANGRAMENTO, ARROXEAMENTO, BOLHAS, HEMORRAGIA e NECROSE.

R K G K P Q A W M V S I N C H A Ç O D E D
W D W Y G J P N B T V L O R M H K C Z G S
B D O R W C T K M B I W H U U V T V Z M B
N S I C Y Q F C E H E A E P W B U V I H B
L E H Q F M E R I E B O R Q U Y U E J A S
Q F C Y I E U C D A S N M S B L B R V B H
B B J R G M L L N C H S E C M Z C M O J Q
Z K S T O A W Q Z R V A L T H V X E B Q N
K I B O L H A S D Y D N L T U R J L C Z V
H T V D G K S S B H P G I L S B J H V X M
E C F R C Z E S J W Y R D F K F H I P J P
E O Q R F O A E J R H A A R O B M D B N U
X B I K P C U G U C Y M O Q F J V A T I S
N T J A P A X C R H Z E M Y Z C B O K F X
M I Q G G Q T I N U B N R B T X J L T E N
P A R R O X E A M E N T O Q K U K K L G E
X J C V P L I N E L U O X C D H M U B R C
F S M G W G B G N F P C F M C U R Q T Y R
O E H H P P Y I T B B H I G U R S M U B O
J J U B E E H E M O R R A G I A L H R P S
U X F T E Y F A R L I Q S O I R E R Y A E

Caça palavras 5

Agora vamos brincar com as aranhas? Você vai procurar 10 palavras, entre elas 4 nomes de aranhas, 3 bichos que as aranhas comem, 2 locais onde elas podem ser encontradas e o que estes animais usam para matar as suas presas. Divirta-se!

W R T A R N H T U M R R M C A R N G U E J R
Y L I I V I Ú V A N E G R A R T W J C V Q V
K Z E K O L E J B W I P Z J I P S K W C B Y
F P O B O V M V T K B J D J R A T O T P D M
K A Z C F H P M O B M N G F D J W P A O Q O
O S J K Z L Z U O G W P E T V C J A K A H L
R Z E G N L Q X V E N E N O R I I S O J J W
B A R Y F Q P W N J H I E J V C E B N P P O
A I T O D Q G S F I D T T W N Q R A P O N S
R P D C A R A N G U E J E I R A P F T O M Y
A E G T M R M X N C B R L D G K L E N H S D
T J N H C N I L O B U P F X F S S K Q H D I
A A P A P A M O S C A U F E Q N M K J C N O
J P A X T A E V P S C A D X I V I A D K O F
K S R T F H Z C Q G E J B K R S X C A Y H T
K N E T A P A V O K C A Z Y Q B E X A O O E
N L D X P K Q P X K P P N Z A D W O B K N I
F Z E N A R M A D E I R A K M D A U B G J A

Caça palavras 6

Que tal se divertir com informações sobre escorpiões? Então, ache as palavras destacadas no texto abaixo.

AMARELA é a cor da maioria dos escorpiões. INSETÍVORO é o seu hábito alimentar. BARATAS e INSETOS são seus principais alimentos. FERRÃO é o local por onde eles injetam o VENENO. MUDA é o nome dado ao seu processo de crescimento. ARACNÍDEO é o grupo zoológico a que estes animais pertencem. Os escorpiões vivem ESCONDIDOS na natureza e são NOTURNOS, pois gostam de sair para caçar à noite e acasalar. ESCORPIONISMO é o nome dado ao acidente provocado pelos escorpiões, cuja picada provoca muita DOR. Divirta-se!

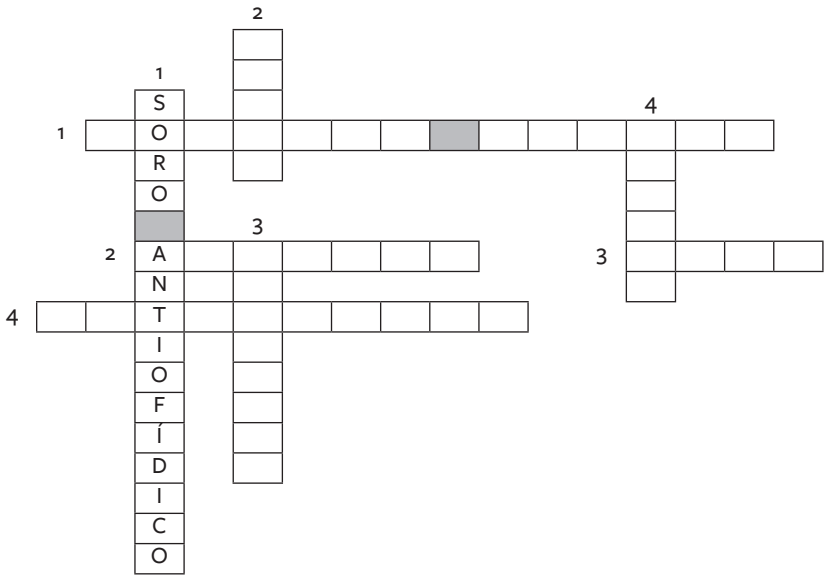
F D A G S D E T M M U D A C Q Z K S Z W A L
Q J K M L H T L N H T N X A F S A Q A R T O
U Q B C A R N I W O R O U U S R M D M N P A
R C J G B E J P S V E W F I Z T V A A E C E
L F J E Z G S I V E T R B B S F V H R D C E
T E V H R E S C O N D I D O S F T X E G A S
L R Q G O L C U O E F T E A M U Y Q L W K C
R R P S T C S S F N N U Y O O S L Y A O W O
G A F S A B T I C O O D Z Z J R B L L N K R
B O B S M A R S B A T I C A J I G P I X J P
C U G H D S H M W Q U P A Q L N K Y S V U I
W U M A A R A N I D R K T O K S W B W S G O
Q J K R A X A A Y P N N L E B E W T R V J N
A U A R A C N I D E O Q C B R T Q H A L M I
K C Z S Y H T L R P S N P R H I N S E T O S
G E A F G F X D Y O P A K O S V N D O O M M
D B S Y G S P Q L Q R D F K K O I C I H S O
O P R R B A R A T A S T C V V R S C N U B J
R T X X E R A H H G D I R O V O R L H A M N

Caça palavras 7

Oba, chegou a vez de brincar com os lagartos! Você vai procurar 10 palavras, entre elas 7 nomes de lagartos, 1 grupo de animais que eles comem, 2 estratégias de defesa. Divirta-se!

M P I G X S M B H D Z W P K B L E A Y P K Y J R
K L I M L N W J U G E E F L Q T R P P Q R P H E
A I Z K A E G J G I M N T G B D V X K M Z D J P
K A A H Z X N K E G B Y S O B O D S N J P G J T
I S C B X X P J M U X C J S X A L O C B C C I T
S U F T C M O G T A F Q K B R I B A X X S A D L
C C G N B K E O C N L P C W G I V P D C W M L R
I S B D X U X T E A U Q R K K B M T N D X U Q O
N U P A P M O P S A M F D T E O J R R O L F R H
S Z I M V M D K K P J N C M A B H G A G B L E G
E S M P D T O D O S Z E C U Y U M G U G G A G H
T V G A X L L T S L E D V I M S V O N B X G C H
O D C A M A L E A O W C J I I T W Z A F U E D P
S L F X E N R I R J L D V G M F C I U N R M U K
V D Z A J U V U I P D N R Y E S C A M S S P P L
U B E M T Z U Z D K A J Y S T K J G F D B E M A
U R J S L H A S K M Y C Y C I H J H L Z X F T G
D R B O J F F G B E U V C Y S R T H S M O G I A
Z I G N R R M C F F E L K N M R N D F T F Y M R
I E U M O N P Q K S A R D A O Y H J E O U P G T
J F V R W H H S R Q Y F Z J T P J C E A V M M I
C U Q E W G F Q Y Y U B K J R A W N J E Y C L X
P X Q D T V T C V H K Q G X S P T I X A I H S A
G P M X A C A L A N G O O S F M L L Y J Z O Q Q

Cruzadinha 1



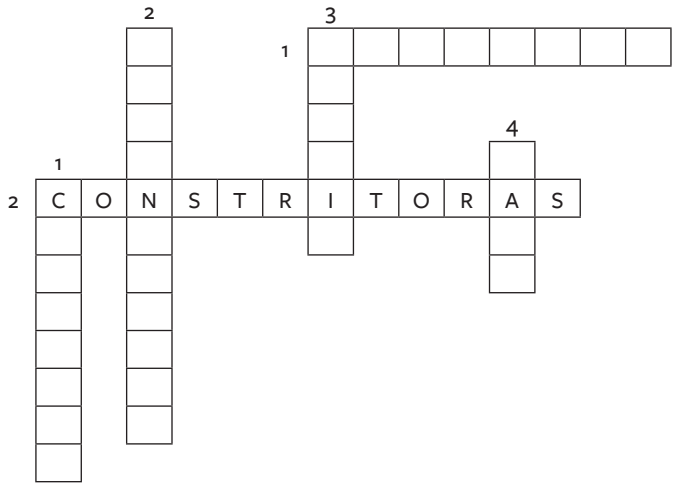
HORIZONTAIS:

1. Orifício que as cobras peçonhentas (com exceção das corais) usam para perceber calor.
2. Local onde vivem as serpentes arborícolas.
3. O que todas as serpentes fazem periodicamente, para renovar a pele.
4. Como vivem as serpentes fossoriais.

VERTICAIS:

1. Remédio que devemos tomar em caso de envenenamento por serpentes peçonhentas.
2. O que a serpente usa para inocular o seu veneno.
3. Forma da pupila das serpentes que são noturnas.
4. O que cobre a pele das serpentes.

Cruzadinha 2



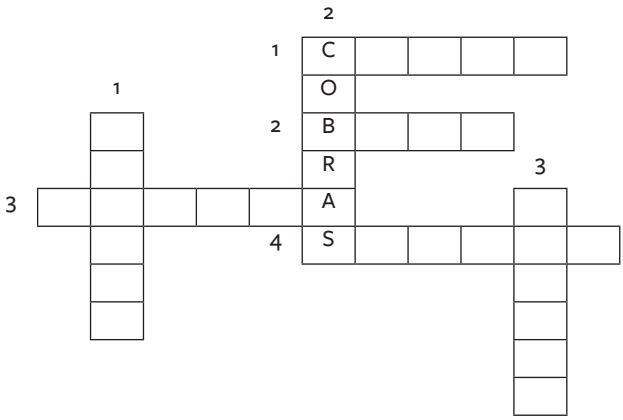
HORIZONTAIS:

1. Serpente peçonhenta responsável pela maioria dos acidentes ofídicos no Brasil.
2. Serpentes que sufocam e matam suas presas através da força, usando o próprio corpo.

VERTICAIS:

1. Serpente peçonhenta cuja cauda termina em chocalho.
2. Serpentes que matam suas presas pela inoculação de veneno.
3. Serpente não venenosa muito comum em todo o Brasil.
4. Serpente muito famosa e muito comum na Índia. Dizem que ela dança, mas é claro que não é verdade, serpentes não têm ouvidos.

Cruzadinha 3



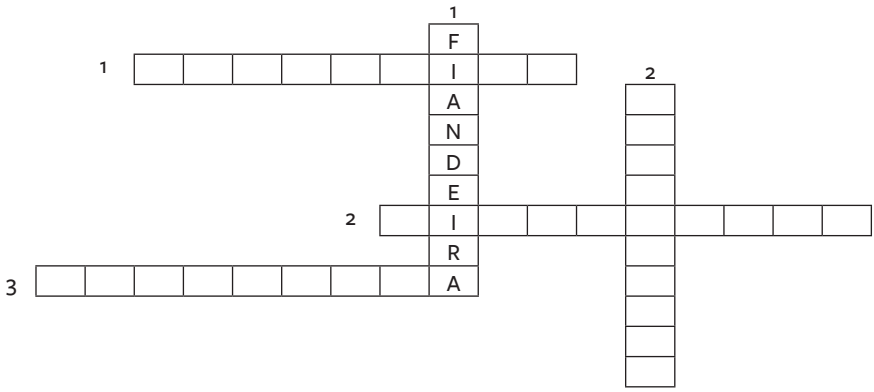
HORIZONTAIS:

1. Cobra peçonhenta de cores vermelha, preta e branca.
2. Calçado usado para prevenir contra a picada de cobras.
3. Forma da ponta da língua das serpentes.
4. Serpente também chamada de anaconda.

VERTICAIS:

1. Outro nome dado às cobras.
2. Alimento das corais verdadeiras.
3. Dentes modificados para injetar veneno.

Cruzadinha 4



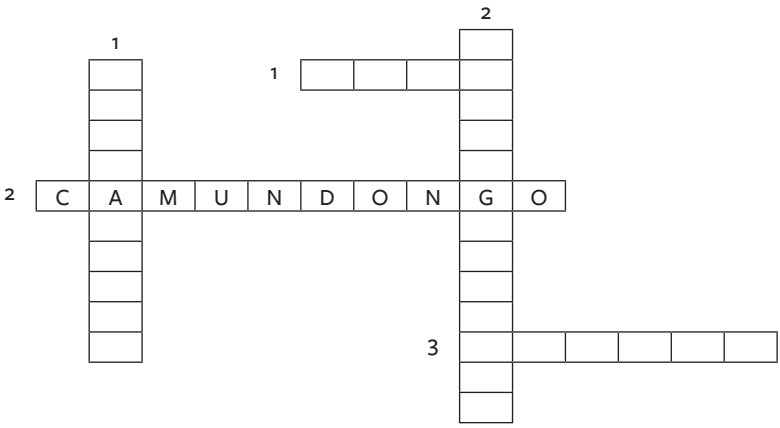
HORIZONTAIS:

1. Aranha que se "arma" quando se sente ameaçada.
2. Aranha pequena, preta e vermelha, que tem a má fama de comer o macho depois da cópula.
3. Estrutura que as aranhas usam para inocular o veneno.

VERTICAIS

1. Estrutura que as aranhas usam para produzir os fios da teia.
2. Grupo zoológico do qual as aranhas fazem parte.

Cruzadinha 5



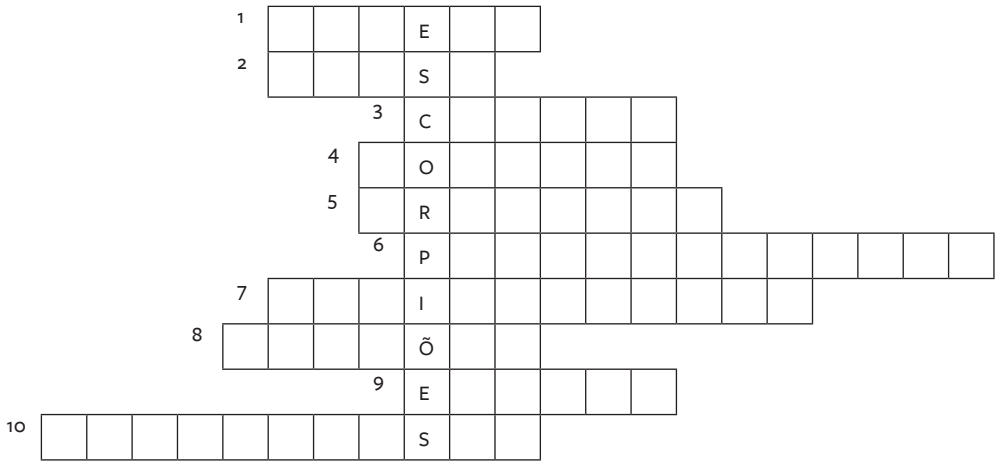
HORIZONTAIS:

1. Casa de boa parte das aranhas.
2. Roedor que as aranhas grandes adoram comer.
3. Principal alimento das aranhas.

VERTICAIS

1. Aranha pequena, preta e vermelha, que tem a má fama de comer o macho depois da cópula.
2. Aranha peluda e tão grande quanto a nossa mão.

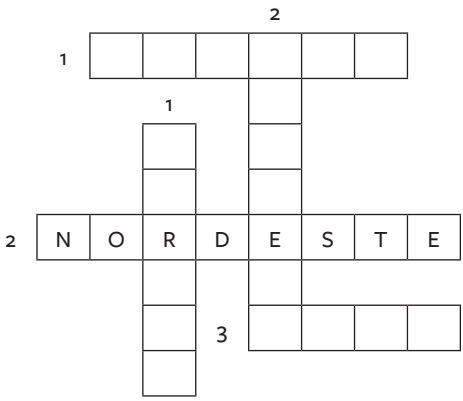
Cruzadinha 6



HORIZONTAIS:

1. Substância que os escorpiões usam para matar as suas presas.
2. Local do corpo das fêmeas onde os filhotes sobem após o nascimento.
3. Pequenos insetos dos quais os filhotes se alimentam.
4. Hábito do dia comum a todos os escorpiões.
5. Região do corpo de onde se inserem quelíceras e pernas.
6. Modo de reprodução onde as fêmeas procriam sem precisar dos machos.
7. Modo de reprodução em que os embriões se desenvolvem dentro da mãe e os filhotes já nascem completamente formados.
8. Estrutura utilizada pelos escorpiões para injetar o veneno (plural).
9. Nome dado a muda dos escorpiões.
10. Relação ecológica quando um escorpião come o outro da mesma espécie.

Cruzadinha 7



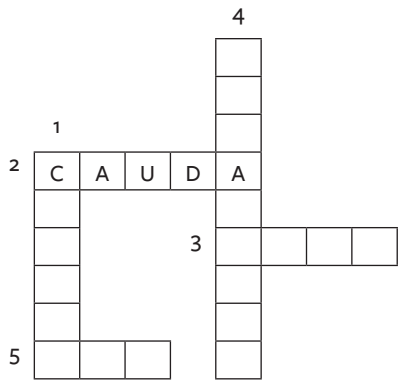
HORIZONTAIS:

1. Inseto preferido na alimentação dos escorpiões.
2. Região do Brasil onde encontramos o escorpião amarelo-listrado.
3. Número de olhos da maioria dos escorpiões.

VERTICAIS:

1. Escorpião de maior importância médica do Brasil.
2. Estrutura que o escorpião inocula o veneno.

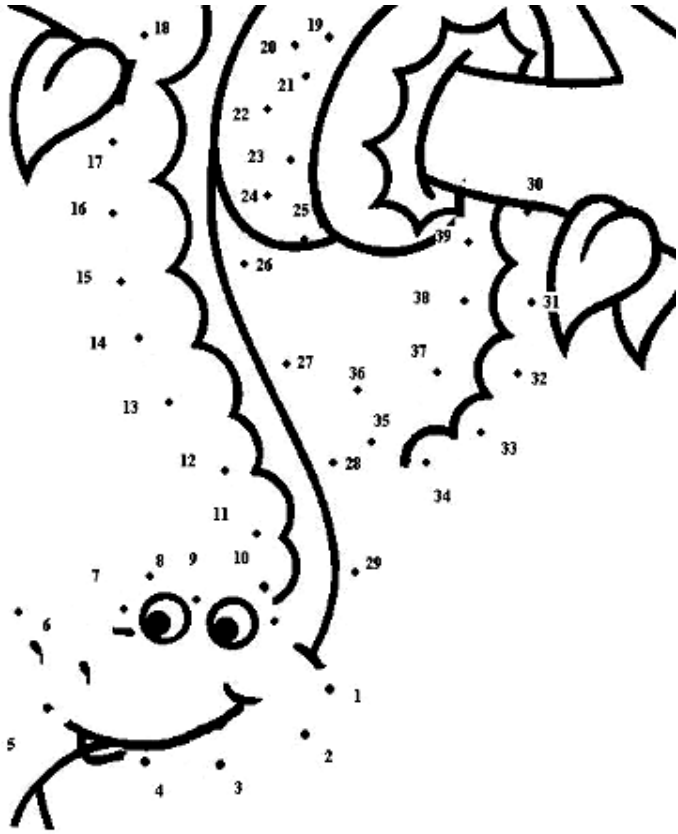
Cruzadinha 8



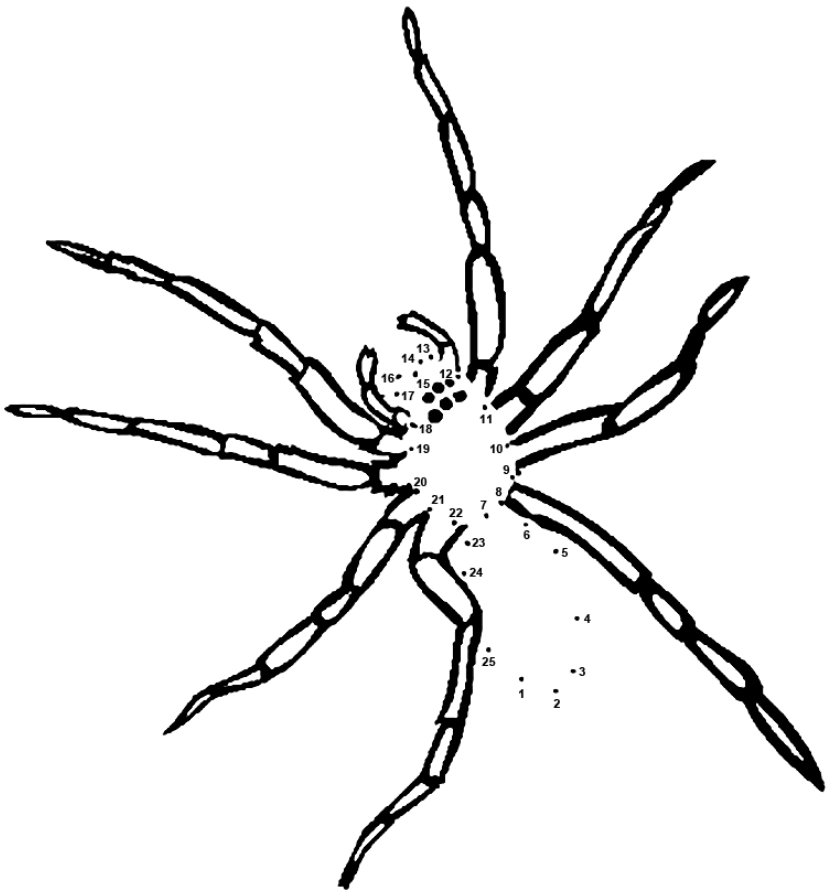
1. Parentes mais próximos dos lagartos.
2. Parte do corpo que alguns lagartos soltam para não serem comidos.
3. Maior lagarto brasileiro.
4. Lagarto pequeno, branco, muito comum em nossas casas, principalmente a noite.
5. Fonte de calor que os lagartos usam para aumentar a temperatura do corpo.

FONTE: HTTP://COLORIRDESENHOS.COM
REJANE SANTOS DA SILVA

Ligue os pontos 1



Ligue os pontos 2



Ligue os pontos 3

Desafio de lógica 1

As cinco pesquisadoras desse desafio realizaram um trabalho de campo no intuito de coletar escorpiões. Pelas informações seguintes, descubra que pesquisadora coletou qual escorpião, em que local e em que hora.

1. O escorpião coletado por Tati foi encontrado sobre a casca de uma árvore ou entulho; Laise encontrou o *Tityus serrulatus*, mas não foi a pesquisadora que coletou seu escorpião mais tarde.
2. Silvanir localizou o seu escorpião debaixo de uma pedra, mas o que Dani coletou não foi encontrado dentro do sapato.
3. O *Tityus stigmurus* foi capturado pela pesquisadora às 8:30h, mas nem esse escorpião nem o *Tityus lacrau* foi encontrado no vaso de plantas.
4. O escorpião coletado por Maria não foi encontrado dentro do sapato, não foi achado às 7:30h e não era um *Tityus lacrau*.
5. O escorpião que estava sob o entulho foi capturado às 8:00h e o escorpião coletado por Tati não era o *Tityus lacrau*.
6. O escorpião sob a casca de árvore era o *Tityus kuryi*. O *Tityus brazilae* foi o último escorpião a ser coletado, e o escorpião avistado por Tati não foi o primeiro a ser capturado.

		ESCORPIÃO					LOCAL					HORA				
		Tityus serrulatos	*Tityus stigmurus*	*Tityus kuryi*	*Tityus lacrau*	*Tityus brazilae*	Dentro do sapato	Casca de árvore	Debaixo de pedra	Vaso de planta	Sob o entulho	7:00h	7:30h	8:00h	8:30h	9:00h
PESQUISADORA	Tati															
	Maria															
	Silvanir															
	Laise															
	Dani															
HORA	7:00h															
	7:30h															
	8:00h															
	8:30h															
	9:00h															
LOCAL	Dentro do sapato															
	Casca de árvore															
	Debaixo de pedra															
	Vaso de planta															
	Sob o entulho															

PESQUISADORA	ESCORPIÃO	LOCAL	HORA

Desafio de lógica 2

Cinco pesquisadores estavam investigando os venenos dos escorpiões coletados. Pelas dicas que se seguem, descubra quem são os pesquisadores, que espécies de escorpiões terão seus venenos testados, que tipo de teste será feito e que dia da semana começará o experimento.

1. O experimento de toxicidade, na segunda feira, não utilizou o veneno do *Tityus kuryi*;
2. O experimento que investigava a ação edematogênica foi feito um dia depois do experimento com o *Tityus stigmurus*, e um dia antes do experimento de Bruno.
3. O experimento realizado por Milena foi feito na quarta feira.
4. O veneno do escorpião *Tityus brazilae*, investigado por Pedro, foi testado um dia depois do experimento que avaliava a nocicepção.
5. O veneno do *Tityus lacrau* foi testado quanto à ação coagulante, que não foi investigada nem por Fábio nem por Milena.
6. Lívia realizou o experimento da ação neurotóxica.

		ESCORPIÃO					PESQUISADOR					EXPERIMENTO				
		Tityus serrulatos	*Tityus stigmurus*	*Tityus kuryi*	*Tityus lacrau*	*Tityus brazilae*	Bruno	Fábio	Pedro	Livia	Pedro	Toxicidade	Ação edematogênica	Ação coagulante	Ação neurotóxica	Nocicepção
DIA	Segunda-feira															
	Terça-feira															
	Quarta-feira															
	Quinta-feira															
	Sexta-feira															
EXPERIMENTO	Toxicidade															
	Ação edematogênica															
	Ação coagulante															
	Ação neurotóxica															
	Nocicepção															
PESQUISADOR	Bruno															
	Fábio															
	Pedro															
	Livia															
	Pedro															

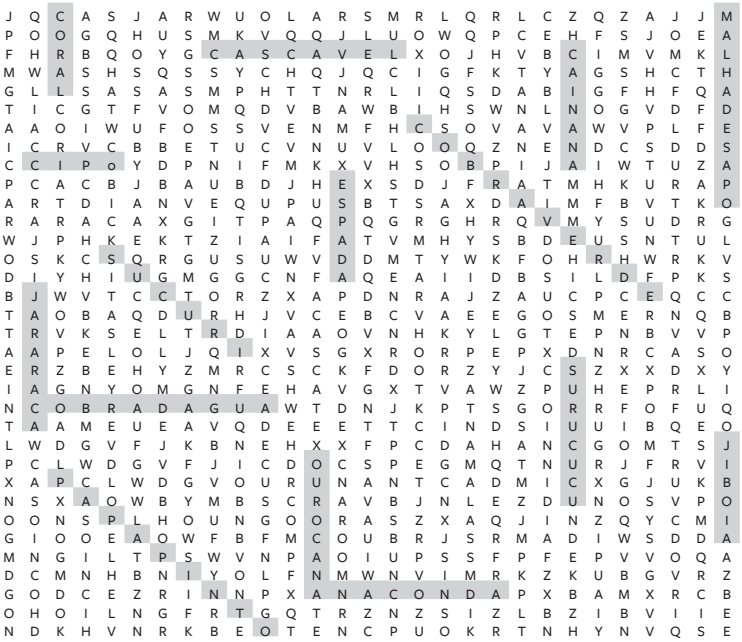
PESQUISADORA	ESCORPIÃO	DIA	EXPERIMENTO

Gabaritos

Caça palavras 1

Autoras: Daniela Pinto Coelho e Rejâne Maria Lira-da-Silva.

Caça palavras 2



Autores: Rejâne Maria Lira-da-Silva e Pedro Tourinho Dantas.

Caça palavras 3

A T R E A J V F A L I D A D U S I L V E O
O L F H E M I P Ê N I S S A T A I H H I F
R E E C U R V Â O C O R A F F L A M E N I
L S M A D W I Õ P R O T E R Ó V A Z I A O
L U I A P I P A D A R O B R T T O F Y F L
S R P C U C A P M U O L F A T Ó R I A F O
L U O C O R R L I N B A U T R O F I O L G
Ó C F O A X I N B N E Y E F R R A J L W I
I U I Z D G D V M U R E Y G E I N N M K A
A C O C O R A L K E T S T L I A Ç H D G S
C U L R A S D L S A O V I P A R I D A D E
R D G I U E E J O T S E U H J H L Ç O I P
Y Y I Z N U C V G B A O S E O R I A L A D
R A A S A N H A D F N L H M D U R A I N H
K A T A B Y I M W I T I N I S A A C U A D
B I O T F O S S E T O L O P E A U E A L D
A V E R Ã O R D E S S T U Ê A M E W C A R
P O F F R S A Ç A Õ S R I S U P U C U C U
L L O T R E A L V T O U J N A D E R Ã O M

Autoras: Tatiane Silva Aguiar e Rejâne Maria Lira-da-Silva.

Caça palavras 4

R K G K P Q A W M V S I N C H A Ç O D E D
W D W Y G J P N B T V L O R M H K C Z G S
B D O R W C T K M B I W H U U V T V Z M B
N S I C Y Q F C E H E A E P W B U V I H B
L E H Q F M E R I E B O R Q U Y U E J A S
Q F C Y I E U C D A S N M S B L B R V B H
B B J R G M L L N C H S E C M Z C M O J Q
Z K S T O A W Q Z R V A L T H V X E B Q N
K I B O L H A S D Y D N L T U R J L C Z V
H T V D G K S S B H P G I L S B J H V X M
E C F R C Z E S J W Y R D F K F H I P J P
E O Q R F O A E J R H A A R O B M D B N U
X B I K P C U G U C Y M O Q F J V A T I S
N T J A P A X C R H Z E M Y Z C B O K F X
M I Q G G Q T I N U B N R B T X J L T E N
P A R R O X E A M E N T O Q K U K K L G E
X J C V P L I N E L U O X C D H M U B R C
F S M G W G B G N F P C F M C U R Q T Y R
O E H H P P Y I T B B H I G U R S M U B O
J J U B E E H E M O R R A G I A L H R P S
U X F T E Y F A R L I Q S O I R E R Y A E

Autoras: Tatiane Silva Aguiar e Rejâne Maria Lira-da-Silva.

Caça palavras 5

W R T A R N H T U M R R M C A R N G U E J R
Y L I I V I Ú V A N E G R A R T W J C V Q V
K Z E K O L E J B W I P Z J I P S K W C B Y
F P O B O V M V T K B J D J R A T O T P D M
K A Z C F H P M O B M N G F D J W P A O Q O
O S J K Z L Z U O G W P E T V C J A K A H L
R Z E G N L Q X V E N E N O R I I S O J J W
B A R Y F Q P W N J H I E J V C E B N P P O
A I T O D Q G S F I D T T W N Q R A P O N S
R P D C A R A N G U E J E I R A P F T O M Y
A E G T M R M X N C B R L D G K L E N H S D
T J N H C N I L O B U P F X F S S K Q H D I
A A P A P A M O S C A U F E Q N M K J C N O
J P A X T A E V P S C A D X I V I A D K O F
K S R T F H Z C Q G E J B K R S X C A Y H T
K N E T A P A V O K C A Z Y Q B E X A O O E
N L D X P K Q P X K P P N Z A D W O B K N I
F Z E N A R M A D E I R A K M D A U B G J A

Autoras: Silvanir Pereira Sousa e Rejâne Maria Lira-da-Silva.

Caça palavras 6

F D A G S D E T M M U D A C Q Z K S Z W A L
Q J K M L H T L N H T N X A F S A Q A R T O
U Q B C A R N I W O R O U U S R M D M N P A
R C J G B E J P S V E W F I Z T V A A E C M
L F J E Z G S I V E T R B B S F V H R D C E
T E V H R E S C O N D I D O S F T X E G A S
L R Q G O L C U O E F T E A M U Y Q L W K C
R R P S T C S S F N N U Y O O S L Y A O W O
G A F S A B T I C O O D Z Z J R B L L N K R
B O B S M A R S B A T I C A J I G P I X J P
C U G H D S H M W Q U P A Q L N K Y S V U I
W U M A A R A N I D R K T O K S W B W S G O
Q J K R A X A A Y P N N L E B E W T R V J N
A U A R A C N I D E O Q C B R T Q H A L M I
K C Z S Y H T L R P S N P R H I N S E T O S
G E A F G F X D Y O P A K O S V N D O O M M
D B S Y G S P Q L Q R D F K K O I C I H S O
O P R R B A R A T A S T C V V R S C N U B J
R T X X E R A H H G D I R O V O R L H A M N

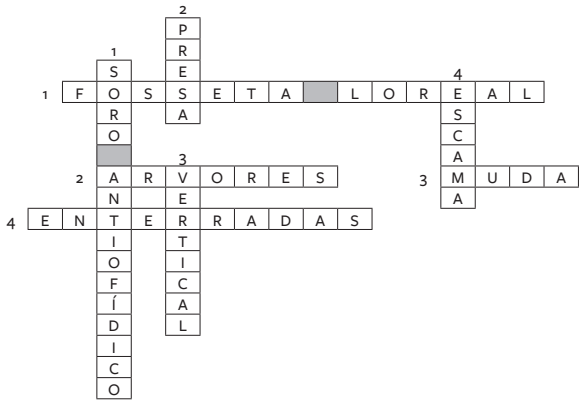
Autoras: Maria Dulcinéia Sales dos Santos, Shayanne Chantall de França Rocha e Rejâne Maria Lira-da-Silva.

Caça palavras 7

M	P	I	G	X	S	M	B	H	D	Z	W	P	K	B	L	E	A	Y	P	K	Y	J	R
K	L	I	M	L	N	W	J	U	G	E	E	F	L	Q	T	R	P	P	Q	R	P	H	E
A	I	Z	K	A	E	G	J	G	I	M	N	T	G	B	D	V	X	K	M	Z	D	J	P
K	A	A	H	Z	X	N	K	E	G	B	Y	S	O	B	O	D	S	N	J	P	G	J	T
I	S	C	B	X	X	P	J	M	U	X	C	J	S	X	A	L	O	C	B	C	C	I	T
S	U	F	T	C	M	O	G	T	A	F	Q	K	B	R	I	B	A	X	X	S	A	D	L
C	C	G	N	B	K	E	O	C	N	L	P	C	W	G	I	V	P	D	C	W	M	L	R
I	S	B	D	X	U	X	T	E	A	U	Q	R	K	K	B	M	T	N	D	X	U	Q	O
N	U	P	A	P	M	O	P	S	A	M	F	D	T	E	O	J	R	R	O	L	F	R	H
S	Z	I	M	V	M	D	K	K	P	J	N	C	M	A	B	H	G	A	G	B	L	E	G
E	S	M	P	D	T	O	D	O	S	Z	E	C	U	Y	U	M	G	U	G	G	A	G	H
T	V	G	A	X	L	L	T	S	L	E	D	V	I	M	S	V	O	N	B	X	G	C	H
O	D	C	A	M	A	L	E	A	O	W	C	J	I	I	T	W	Z	A	F	U	E	D	P
S	L	F	X	E	N	R	I	R	J	L	D	V	G	M	F	C	I	U	N	R	M	U	K
V	D	Z	A	J	U	V	U	I	P	D	N	R	Y	E	S	C	A	M	S	S	P	P	L
U	B	E	M	T	Z	U	Z	D	K	A	J	Y	S	T	K	J	G	F	D	B	E	M	A
U	R	J	S	L	H	A	S	K	M	Y	C	Y	C	I	H	J	H	L	Z	X	F	T	G
D	R	B	O	J	F	F	G	B	E	U	V	C	Y	S	R	T	H	S	M	O	G	I	A
Z	I	G	N	R	R	M	C	F	F	E	L	K	N	M	R	N	D	F	T	F	Y	M	R
I	E	U	M	O	N	P	Q	K	S	A	R	D	A	O	Y	H	J	E	O	U	P	G	T
J	F	V	R	W	H	H	S	R	Q	Y	F	Z	J	T	P	J	C	E	A	V	M	M	I
C	U	Q	E	W	G	F	Q	Y	Y	U	B	K	J	R	A	W	N	J	E	Y	C	L	X
P	X	Q	D	T	V	T	C	V	H	K	Q	G	X	S	P	T	I	X	A	I	H	S	A
G	P	M	X	A	C	A	L	A	N	G	O	O	S	F	M	L	L	Y	J	Z	O	Q	Q

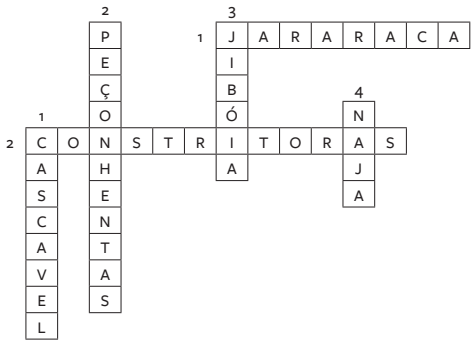
Autores: Bruno Rafael Oliveira Paixão, Milena Santos Soeiro e Rejâne Maria Lira-da-Silva.

Cruzadinha 1



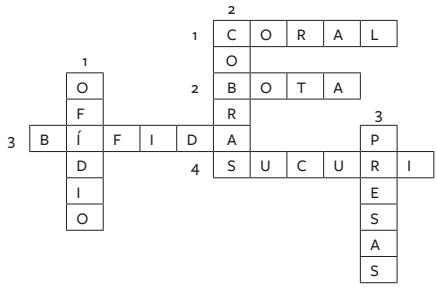
Autora: Daniela Pinto Coelho.

Cruzadinha 2



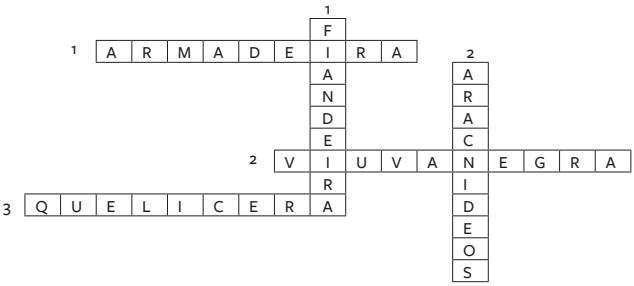
Autora: Rejâne Maria Lira-da-Silva.

Cruzadinha 3



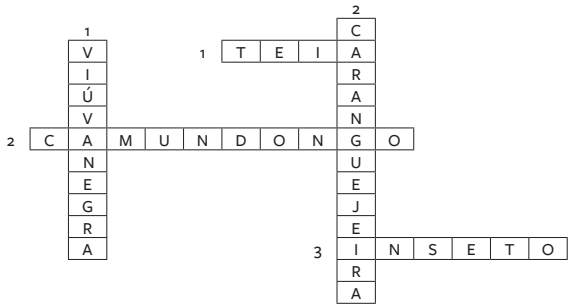
Autoras: Rejane Santos Silva e Rejâne Maria Lira-da-Silva.

Cruzadinha 4



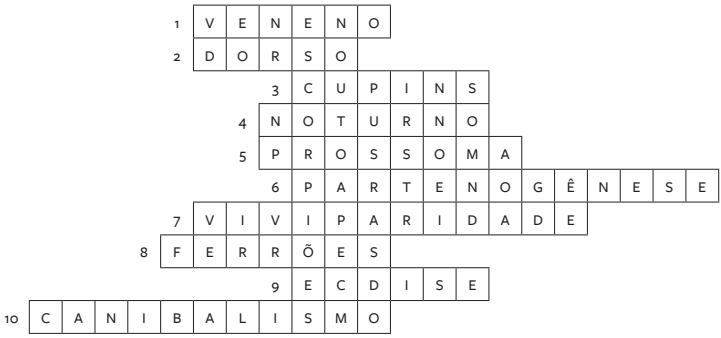
Autora: Lívia Maria Alves de Oliveira.

Cruzadinha 5



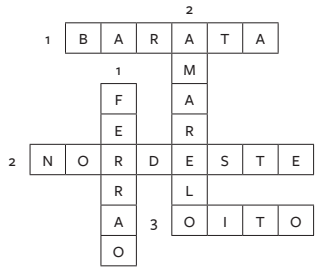
Autora: Silvanir Pereira Sousa.

Cruzadinha 6



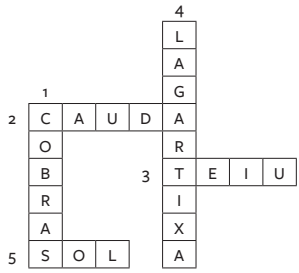
Autora: Laíse Carvalho Ribeiro.

Cruzadinha 7



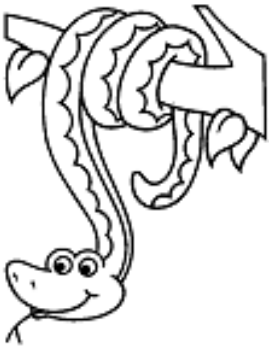
Autora: Maria Dulcinéia Sales dos Santos.

Cruzadinha 8



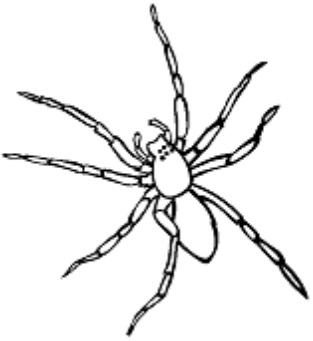
Autores: Bruno Rafael Oliveira Paixão e Milena Santos Soeiro.

Ligue os pontos 1



Fonte: http://colorirdesenhos.com.

Ligue os pontos 2



Autora: Silvanir Pereira Sousa.

Ligue os pontos 3

Autores: Bruno Rafael Oliveira Paixão e Milena Santos Soeiro.

Desafio de lógica 1

		ESCORPIÃO					LOCAL					HORA				
		Tityus serrulatos	*Tityus stigmurus*	*Tityus kuryi*	*Tityus lacrau*	*Tityus brazilae*	Dentro do sapato	Casca de árvore	Debaixo de pedra	Vaso de planta	Sob o entulho	7:00h	7:30h	8:00h	8:30h	9:00h
PESQUISADORA	Tati	o	o	x	o	o	o	x	o	o	o	o	x	o	o	o
	Maria	o	o	o	o	x	o	o	o	x	o	o	o	o	o	x
	Silvanir	o	x	o	o	o	o	o	x	o	o	o	o	o	x	o
	Laise	x	o	o	o	o	x	o	o	o	o	x	o	o	o	o
	Dani	o	o	o	x	o	o	o	o	o	x	o	o	x	o	o
HORA	7:00h	x	o	o	o	o	x	o	o	o	o					
	7:30h	o	o	x	o	o	o	x	o	o	o					
	8:00h	o	o	o	x	o	o	o	o	o	x					
	8:30h	o	x	o	o	o	o	o	x	o	o					
	9:00h	o	o	o	o	x	o	o	o	x	o					
LOCAL	Dentro do sapato	x	o	o	o	o										
	Casca de árvore	o	o	x	o	o										
	Debaixo de pedra	o	x	o	o	o										
	Vaso de planta	o	o	o	o	x										
	Sob o entulho	o	o	o	x	o										

PESQUISADORA	ESCORPIÃO	LOCAL	HORA
Tati	*Tityus kuryi*	Casca de árvore	7:30h
Maria	*Tityus brazilae*	Vaso de planta	9:00h
Silvanir	*Tityus stigmurus*	Debaixo de pedra	8:30h
Laise	*Tityus serrulatos*	Vaso de planta	7:00h
Dani	*Tityus lacrau*	Sob o entulho	8:00h

Autora: Yukari Figueroa Mise.

Desafio de lógica 2

		ESCORPIÃO					PESQUISADOR					EXPERIMENTO				
		Tityus serrulatos	*Tityus stigmurus*	*Tityus kuryi*	*Tityus lacrau*	*Tityus brazilae*	Bruno	Fábio	Pedro	Livia	Pedro	Toxicidade	Ação edematogênica	Ação coagulante	Ação neurotóxica	Nocicepção
DIA	Segunda-feira	x	o	o	o	o	o	x	o	o	o	x	o	o	o	o
	Terça-feira	o	o	x	o	o	o	o	o	x	o	o	o	o	x	o
	Quarta-feira	o	x	o	o	o	o	o	o	o	x	o	o	o	o	x
	Quinta-feira	o	o	o	o	x	o	o	x	o	o	o	x	o	o	o
	Sexta-feira	o	o	o	x	o	x	o	o	o	o	o	o	x	o	o
EXPERIMENTO	Toxicidade	x	o	o	o	o	o	x	o	o	o					
	Ação edematogênica	o	o	o	o	x	o	o	x	o	o					
	Ação coagulante	o	o	o	x	o	x	o	o	o	o					
	Ação neurotóxica	o	o	x	o	o	o	o	o	x	o					
	Nocicepção	o	x	o	o	o	o	o	o	o	x					
PESQUISADOR	Bruno	o	o	o	x	o										
	Fábio	x	o	o	o	o										
	Pedro	o	o	o	o	x										
	Livia	o	o	x	o	o										
	Pedro	o	x	o	o	o										

PESQUISADORA	ESCORPIÃO	DIA	EXPERIMENTO
Bruno	*Tityus lacrau*	Sexta-feira	Ação coagulante
Fábio	*Tityus serrulatos*	Segunda-feira	Toxicidade
Pedro	*Tityus brazilae*	Quinta-feira	Ação edematogênica
Lívia	*Tityus kuryi*	Terça-feira	Ação neurotóxica
Milena	*Tityus stigmurus*	Quarta-feira	Nocicepção

Autora: Yukari Figueroa Mise.

Formato 15 x 22cm

Tipografia Freight Sans

Impressão do miolo Setor de Reprografia da UFBA

Impressão da capa e páginas coloridas Cian Gráfica

Tiragem 300 exemplares